

ANÁLISE DA DEPRESSÃO COMO FATOR DE RISCO PARA O SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

OLIVEIRA; Victória Hora Mendonça de ¹, SANTOS; Eduarda Santana dos ², CASTRO; Laís Rytholz ³, LIMA; Ana Raquel Santiago de ⁴

RESUMO

Introdução A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social (TANNER, 1962). Nesse cenário, a depressão consiste em um fenômeno complexo e cada vez mais recorrente, sendo este o diagnóstico mais comum entre as pessoas que consumaram suicídio (OMS, 2000). **Objetivos** Este trabalho apresenta como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a respeito da influência da depressão como fator de risco para casos de suicídio entre os adolescentes. **Métodos** Para contemplar a pesquisa foi realizado um estudo misto, com revisão de literatura nas bases de dados da Scielo, Pubmed, Lilacs e Google Scholar. **Resultados** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006) e a American Foreign Service Association (AFSA, 2010) 90% dos casos de suicídio em jovens estão ligados a alguma perturbação mental. A depressão e seus sintomas como tristeza, letargia, ansiedade, irritabilidade, perturbações do sono e da alimentação corresponderiam a 60% desses casos (AGUIAR, 2011). Nesse sentido, a depressão pode tornar os adolescentes mais vulneráveis ao comportamento suicida, já que, por volta dos doze anos, o desenvolvimento do pensamento abstrato lhes possibilita maiores compreensões sobre a morte (BAHLS, 2002). **Discussão** Segundo Amaral et al. (2017) a depressão é considerada um dos principais transtornos da nossa época, acometendo adolescentes que estão aprendendo a lidar com os acontecimentos subjetivos da sua existência. Todas as especificidades da adolescência e de sua relação com a cultura, somam-se, ainda, problemas familiares e socioeconômicos, tais como: crises de separação dos pais, violência doméstica, doenças orgânicas, alcoolismo, drogas, morte e pobreza, o que aponta algumas das possíveis causas do grande número de adolescentes deprimidos que nossa sociedade produz (Ballone, 2001). Dessa forma, os pensamentos suicidas tornam-se frequentes quando a realização destes parece ser a única solução dos problemas atípicos, manifestados em busca de uma identidade única, e muitas vezes não naturalmente superados (AMARAL et al., 2017). **Conclusão** A partir dos dados analisados, entende-se que a relação entre depressão e suicídio no período da adolescência é bem estabelecida. Tendo em vista a confluência de pensamentos inerentes ao processo do adolescer e o estabelecimento de um quadro depressivo, aumentam-se as chances da consumação suicida.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Suicídio, Adolescência

¹ Universidade Tiradentes, victoria_hora@hotmail.com

² Universidade Tiradentes, duda_santana14@hotmail.com

³ Centro Universitário Tiradentes, laisrytholz_99@hotmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, draanaraquelpsiq@gmail.com

¹ Universidade Tiradentes, victoria_hora@hotmail.com
² Universidade Tiradentes, duda_santana14@hotmail.com
³ Centro Universitário Tiradentes, laisrytholz_99@hotmail.com
⁴ Universidade Tiradentes, draanaraquelpsi@gmail.com